

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS

Experiências com  
contos:  
um convite à fruição  
literária

Maria Conceição Oliveira da Paz



São Cristóvão-SE

2024

## CARTA CONVITE

Estimado professor, estimada professora,

É com imensa satisfação que convidamos você, docente de língua portuguesa, a dialogar conosco a respeito de uma proposta de trabalho que contempla a leitura e a análise de contos literários, a qual foi aplicada em uma turma de 8º ano do ensino fundamental. Esta ação foi desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional em Letras, da Universidade Federal de Sergipe, Campus São Cristóvão.

O percurso que empreendemos neste trabalho é resultado da pesquisa implementada no Programa de Mestrado Profissional em Letras, em rede Nacional, o qual tem como objetivo capacitar professores(as) pesquisadores (as) de Língua Portuguesa do ensino básico, no intuito de contribuir para a qualidade do ensino no país, primando por uma prática que amplie o acesso do estudante às múltiplas competências linguísticas.

Apresentamos, pois, este Caderno Pedagógico, recorte do projeto de pesquisa, no qual você encontrará sugestões de atividades para o desenvolvimento de uma prática docente que privilegia a literatura como escopo, a fim de despertar no estudante o gosto e o prazer ao ler um conto, contribuindo, assim, para estabelecer conexões entre o texto literário e sua vida social. Nesse viés, acreditamos nesta proposta porque temos a convicção de que a literatura oferece ao indivíduo possibilidades para refletir sobre seu contexto, a partir da análise e discussão de textos, nesse caso o conto, conduzindo-o a ampliar seu repertório cultural e promovendo avanços significativos no processo de humanização do aluno leitor e da aluna leitora.

Além de endossar a necessidade de se trabalhar o gênero literário em sala de aula, a proposta tem como mérito conduzir os discentes à produção escrita de resenha literária, atividade cujo reconhecimento é evidente devido à função social, bem como pelo papel regulador que assume junto às matrizes de avaliação do ensino ofertado no país.

Este material endossa uma proposta de intervenção que fora realizada na Escola Municipal Monteiro Lobato, em Entre Rios – BA, no período compreendido entre os meses de outubro e novembro de 2023, e teve como cerne a aplicação de uma sequência didática, composta por quatro módulos, organizados em doze aulas. Por se tratar de textos do gênero literário conto, está proposto neste caderno uma metodologia exequível para o atendimento aos anos finais do ensino fundamental, permitindo aos/às professores/as da área de linguagem fazerem adequações na proposta, considerando a realidade, o contexto e o nível de aprendizagem das turmas. Tal condição potencializa o papel do professor de estar atento às necessidades dos estudantes, oportunizando-os condições para avançarem em suas aprendizagens.

Em sua estrutura, o caderno está organizado em três partes: I – Introdução: apresenta breves conceitos sobre o ato de ler, a literatura como possibilidade de humanização do sujeito, o gênero literário conto, caráter processual da escrita e gênero textual resenha literária; II – Atividade prática: apresenta as etapas da sequência didática, detalhando ações e atividades propostas, bem como seus objetivos; III – Palavras finais: tece reflexão sobre a prática pedagógica desenvolvida, assim como sugere leituras e materiais de apoio ao/à professor/a.

Esperamos que este produto sirva como importante instrumento no debate sobre o papel da literatura na forma crítica, humana e cidadã de nossos estudantes. Este projeto segue aberto para adequações que você, caro/a colega, pode fazer, considerando seus propósitos de ensino e de sua turma. Nosso desejo é que as orientações expressas neste caderno sejam fortalecidas e ampliadas em aulas de língua portuguesa e literatura.



Boa leitura.

## SUMÁRIO

PARTE I – PALAVRAS INICIAIS .....	04
PARTE II – OBJETIVOS .....	08
PARTE III – ATIVIDADE PRÁTICA .....	09
3.1 Sequência didática .....	09
3.2 Descrição das ações didáticas .....	13
PARTE IV – PALAVRAS FINAIS .....	26
4.1 Materiais de apoio .....	27
HABILIDADES DA BNCC .....	28
AGRADECIMENTOS E CRÉDITOS .....	30
REFERÊNCIAS .....	31



## PARTE I: PALAVRAS INICIAIS

### EXPERIÊNCIAS DE LEITURAS COM *CONTOS LITERÁRIOS*: COSTURANDO IDEIAS E AMPLIANDO SABERES



Iniciamos a nossa conversa, dizendo a vocês, caros(as) colegas professoras(as), que, a partir desta seção, faremos uma breve abordagem sobre três conceitos básicos que norteiam a sequência didática proposta neste caderno pedagógico. O primeiro, refere-se ao trabalho com leitura literária, tão necessária em aulas de Língua Portuguesa, bem como falaremos sobre a importância da literatura no processo de humanização dos sujeitos; o segundo, trata do gênero literário conto e seus efeitos positivos no processo de ensino e aprendizagem; no último tópico, daremos voz ao caráter processual da escrita orientado por meio da produção de resenhas literárias.

### TECENDO COMENTÁRIOS SOBRE LEITURAS LITERÁRIAS E A FORMAÇÃO HUMANA



No âmbito escolar, o compromisso com a formação de leitores literários deve ser uma prioridade em aulas de Língua Portuguesa. Oferecer momentos para a leitura e o estudo de textos literários ao educando, são possibilidades importantes para conduzi-los à reflexão de sua vida, capacitando-os a entender como a literatura tem o poder de aproximar o leitor do texto. É por meio das relações estabelecidas com as vivências e com o conhecimento dos estudantes, que serão fortalecidas e ampliadas sua atuação crítica frente à realidade e ao contexto histórico e social em que se encontra o leitor.

Sabemos que a leitura é fundamentalmente considerada como uma atividade sociointerativa, pois, estão imbricadas nesse processo, a participação e os diálogos entre o leitor e o texto. Nesse diálogo existe, por um lado, a voz do autor, que produziu seu texto de acordo com seu ponto de vista e dentro de um determinado contexto. E, por outro lado, há o leitor, que cumpre o papel de reconhecer o texto, posicionando-se diante dele, por meio de uma postura pensante e atitude crítica. Para que essa relação se concretize, o(a) educador(a), ao exercer seu papel de mediador(a), deve oferecer aos(as) estudantes textos que tenham sentido para eles(as) e que ampliem suas possibilidades de compreensão de si mesmo e do mundo à sua volta.

Em vista disso, o texto literário exerce uma importante função, sobretudo no que se refere ao seu potencial formador associado às práticas de leitura escolares. Sem dúvida, a literatura tem a poder de dar sentido aos sentimentos do mundo, ela nos organiza e nos humaniza. (Candido, 2011).

Assim, à luz do que nos diz Candido (2011), convém realçarmos suas palavras dizendo que o ensino da literatura precisa fazer parte do dia a dia da escola, pois é ela um instrumento poderoso de instrução e de humanização. E por humanização, compreendemos o processo de socialização do sujeito ao permitir que ele compreenda a si mesmo e reflita sobre o que o cerca, tornando-se capaz de mudar sua realidade e a maneira de ver o mundo.

Ademais, a partir do contato com a obra literária, o estudante consegue discutir ideias e se torna um ser mais crítico e mais ativo diante de sua realidade. Nessa linha de compreensão, é necessário evidenciar a colaboração da normativa da Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018). Nela, a abordagem da literatura está presente no campo artístico-literário, que traz como objetivo, promover o contato dos estudantes com diversas manifestações artísticas, em especial as literárias. A perspectiva adotada pelo documento, é a de que a formação do leitor literário aconteça por meio da função utilitária da literatura, na qual dê vez à dimensão humanizadora, transformadora e mobilizadora, reforçando a ideia de que o leitor “seja capaz de implicar na leitura dos textos, de desvendar suas camadas de sentido, de responder às duas demandas” (Brasil, 2018).

Como vimos, o trabalho com leitura literária emerge de um compromisso da escola para fomentar a formação de um sujeito crítico e humano, capaz de compartilhar impressões com outros leitores, no exercício contínuo do diálogo, manifestado mediante práticas orais e escritas. Sem dúvida, esta proposta vem realçar o trabalho com o gênero literário conto, exibindo uma metodologia exequível em sala de aula do ensino fundamental, adaptável, inclusive, para as diferentes realidades em cada ano da escolaridade.

## DIÁLOGOS SOBRE O CONTO

Neste caderno pedagógico, propomos um trabalho com contos literários, os quais, em concordância com Gotlib (1990), apresentam como uma de suas características a narrativa de um acontecimento de interesse humano. A autora enfatiza que a construção de narrativas ocorre no conto na perspectiva “de conseguir, com o mínimo de meios, o máximo de efeito”. (Gotlib, 1990).



Os contos que compõem este projeto, apresentam possibilidades pedagógicas que favorecem a construção de um ambiente dialógico, movido por práticas de incentivo à leitura, à oralidade e à produção de textos. O estudo dos contos literários aqui apresentados contempla esses três eixos.

Para que consigamos um resultado satisfatório na leitura e compreensão dos contos, é necessário potencializar o conhecimento dos estudantes sobre o texto narrativo e os elementos constituintes dessa tipologia. A partir dessa abordagem, eles passam a entender as características da narrativa, como o estilo do texto, a configuração do tempo, o conflito existente na trama, entre outros elementos que nós professores podemos ajudá-los a compreender.

Em termos práticos, na sequência didática que será detalhada a seguir, contemplamos os contos “Um apólogo”, de Machado de Assis; “A moça tecelã”, de Marina Colasanti; “Natal da Barca”, de Lygia Fagundes Telles; e “Uma galinha”, de Clarice Lispector. Estamos certos de que estes *contos* permitem desenvolver no estudante a capacidade de realizar uma leitura dinâmica, aproximando-os de seu contexto de vida, visto que mesmo que os *contos* tenham sido publicados em momentos histórico-culturais diferentes do atual, as situações e os conflitos se colocam próximos de nossa experiência de vida. Assim, recomendamos a leitura literária desses contos, escritos por autores tão significativos para a literatura nacional, pois, a nosso ver, são portadores de temáticas atuais, além de serem providos de uma linguagem acessível ao público dos anos finais do ensino fundamental.

Ao trabalhar o gênero conto em sala de aula, é necessário que o educador desenvolva estratégias de leitura que ajudem os estudantes em sua compreensão leitora, levando-os a perceber a utilização do texto que foi submetido à leitura e à análise, associando os fatos da narrativa aos contextos de vida.

Nesse caminhar, para os momentos de leitura e análise dos contos, propomos o aporte teórico de Cosson (2021), quando aponta três etapas como partes constituintes e, ao mesmo tempo, complementares do processo de leitura, são elas:

*Antecipação* - nela são estabelecidas as conexões realizadas pelo leitor antes de adentrar no texto. Segundo o autor, estão contidas nessa fase as observações dos elementos que compõem a materialidade textual, como capa, título da obra, número de páginas, entre outros.

*Decifração* - se concretiza ao ter acesso ao texto literário por meio das letras e das palavras. Para Cosson (2021), quanto maior a familiaridade e domínio do leitor à prática da leitura, melhor será seu entendimento ao texto lido.

*Interpretação* - está atrelada às relações estabelecidas pelo leitor ao ler e processar um texto. Nesse estágio, o processamento das informações acontece por meio das inferências que conduzem o leitor a interpretar as palavras de acordo com sua visão de mundo. Assim, “interpretar é dialogar com o texto, tendo como limite o contexto.” (Cosson, 2021).

Os contos presentes na sequência didática apresentam uma atmosfera reflexiva, pelo fato de não se limitar em uma narrativa de acontecimentos, mas sim, às reações que os acontecimentos provocam nas personagens. Nesse caso, o leitor, ao acessar o conteúdo dos textos literários, se reconhece diante dos conflitos e das inquietações vividas pelas personagens. A partir desse reconhecimento, além de construir diálogos com a leitura realizada, os contos podem provocar nesses leitores encontros com suas realidades, resultando em reflexões, bem como motivando sua participação, uma vez que os fatos narrados se mostram abertos às interpretações e complementações.

Para continuar nosso diálogo, é importante darmos ênfase, também, ao trabalho com a escrita, pois, aliada à leitura, tornam-se ferramentas essenciais na formação do indivíduo, abrindo novas perspectivas para o aluno e, sobretudo, influenciando-o a interagir em seu meio social e aprender coisas novas, ao longo de sua vida. Desenvolver estratégias de leitura e de escrita em sala de aula, são processos que precisam ser ensinados aos alunos. É necessária a mediação do professor para que os alunos adquiram autonomia e desenvolvam a competência leitora e escritora. Para ajudá-los nesta reflexão, vamos falar um pouco de escrita?

### PREPARANDO A ESCRITA PARA RESENHAR



Como uma das modalidades de uso da língua, a escrita cumpre um papel importante no contexto social. Ela está presente em inúmeras atividades desempenhadas por pessoas, como por exemplo, no trabalho, na vida social, no ambiente familiar, em tantas outras situações que envolvem participação de sujeitos. Nesse sentido, é evidente que no contexto escolar o tratamento dado à escrita requer um trabalho mediado por um planejamento que privilegie a produção de textos como processos e “[...] trabalhar o processo de escrita exige do professor uma capacidade de ajudar seu aluno a utilizar, inventar e/ou adaptar as estratégias produtivas de criação textual.” (Passarelli; Cintra, 2011. p. 97).

Como parte do desenvolvimento de produção textual, segundo Passarelli (2012), existe o momento de revisão no qual o autor inicia uma retomada do seu texto para verificar se as construções estão de acordo com as suas intenções, bem como observando se as ideias expressas estão claras e coerentes, adequando-as ao destinatário-leitor. A atividade de escrita torna-se uma atividade interativa de manifestação verbal de alguém para outra pessoa. (Antunes, 2009).

Sob essa perspectiva, fica claro que uma proposta que privilegia a escrita de resenhas literárias, resultantes da leitura de contos, reforça um trabalho de muita relevância para o ensino de língua portuguesa. Esse tipo de prática possibilita ao(a) aluno(a) leitor(a) o desenvolvimento de sua capacidade de compreensão leitora, bem como o(a) ajuda a buscar argumentos para expor suas apreciações, comentários e/ou críticas sobre o texto.

## PARTE II: OBJETIVOS

Esta proposta de intervenção tem como propósito promover a formação leitora de estudantes do 8º ano do ensino fundamental, a partir da leitura e da reflexão de *contos* literários, a fim de fomentar o prazer pelo texto literário e ampliar seu repertório de leitura e de escrita, por meio da produção de resenhas literárias. Para alcançar este propósito, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

- ✓ Fomentar o gosto do aluno pelo texto literário por meio da leitura de *contos*;
- ✓ Possibilitar a leitura de *contos* com diferentes temáticas, partindo de reflexões dos próprios estudantes a fim de que eles possam estabelecer relações dos textos lidos com seus contextos de vida;
- ✓ Reconhecer o gênero conto como texto literário capaz de promover a formação de sujeitos críticos que refletem e agem sobre a realidade na qual estão inseridos;
- ✓ Apresentar o gênero resenha literária e suas características, a fim de desenvolver a capacidade argumentativa do estudante, com foco na exposição de suas apreciações e posicionamento diante do estudo dos contos literários;
- ✓ Mobilizar os estudantes a produzir resenhas de indicação literária, comentando-as e recomendando-as aos colegas em situações coletivas e colaborativas;
- ✓ Levar o estudante a compreender que escrever é (também) reescrever, considerando sua produção textual como um objeto a ser retrabalhado;
- ✓ Produzir um livro virtual, e-book, com o conteúdo das resenhas literárias elaboradas pelos estudantes.

## PARTE III: ATIVIDADE PRÁTICA

### 3.1 SEQUÊNCIA DIDÁTICA

É chegado o momento tão esperado! Vocês, caros(as) colegas professores(as), a partir de agora, terão acesso às aulas que compõem nossa sequência didática, que se constitui por quatro módulos. Cada módulo é composto por uma determinada quantidade de aulas, totalizando doze. Esperamos que elas sirvam de apoio para o desenvolvimento de uma ação pedagógica mediada por uma prática da leitura literária de contos, em sala de aula. Vejamos, então, esse desdobramento:

#### QUADRO-SÍNTESE DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

##### MÓDULO I: CONCEITUANDO O GÊNERO CONTO

ETAPAS	ATIVIDADES	TEMPO
1. Dinâmica de motivação: entrega de um convite personalizado para a turma. 2. Apresentação do gênero textual <i>Conto</i> ;	<ul style="list-style-type: none"><li>- Entrega de convite à turma, motivando-a a participar ativamente das aulas que farão parte do projeto.</li><li>- Apresentação da proposta de trabalho: objetivos a serem alcançados, gênero literário a ser estudado, tempo de duração do projeto e forma de avaliação;</li><li>- Apresentação de informações relevantes sobre o gênero literário conto: elementos e estrutura narrativa.</li></ul>	1 hora/aula
3. Leitura e análise do <i>Conto</i> “Um apólogo”, de Machado de Assis;	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realização de uma dinâmica para estudo do conto: dispor a turma em semi-círculo e mostrar um novelo de linha com uma agulha. Orientar que os objetos devem circular nas mãos de todos os estudantes. Após essa ação, deve-se realizar uma reflexão sobre a utilidade de cada item apresentado, incentivando a turma a expressar-se oralmente a respeito da função de cada elemento de costura.</li><li>- Apresentação do conto “Um apólogo”, de Machado de Assis. Esse conto será utilizado como texto motivador, para ajudar os estudantes no entendimento sobre o gênero,</li></ul>	1 hora/aula

	<p>bem como sobre as possibilidades de reflexão de sua vida.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecimento da vida do autor e da obra de onde foi extraído o conto em estudo.</li> <li>- Diálogo com os estudantes sobre os sentidos do <i>conto</i>, deixando-os expressar-se livremente acerca dos significados da narrativa e suas relações com o cotidiano.</li> </ul>	
<p>4. Interpretação oral e escrita do conto; Confecção de painel com impressões dos estudantes sobre o <i>Conto</i> “Um apólogo”, de Machado de Assis.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação do conto em vídeo, incentivando o diálogo com a turma, sobre as relações que a narrativa pode estabelecer com seu contexto social.</li> <li>- Confecção de um painel com o título “Costurando ideias”, no qual serão afixadas impressões escritas dos alunos com relação ao conto.</li> </ul>	1 hora/aula

## MÓDULO II: EXPERIENCIANDO CONTOS LITERÁRIOS

ETAPAS	ATIVIDADES	TEMPO
<p>1. Apresentação oral e em slides das escritoras Clarice Lispector, Marina Colasanti e Lygia Fagundes Telles.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Breve apresentação em slides do papel da mulher na sociedade atual, fazendo um paralelo com a condição enfrentada pelas mulheres em tempos passados. Após isso, utilizar a temática sobre a mulher para mostrar à turma imagens das autoras que serão trabalhadas nas próximas aulas: Marina Colasanti, Lygia Fagundes Telles e Clarice Lispector. Ler a biografia de cada autora e situar os estudantes sobre suas produções intelectuais.</li> <li>- Apresentação dos títulos dos contos a serem estudados e levantamento de ideias sobre o que cada um pode tratar. Mostrar à turma as obras das autoras, as quais contemplam cada narrativa.</li> </ul>	1 hora/aula
<p>2. Estudo dos contos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divisão da turma em três grupos, distribuindo os contos “A moça tecelã”, de Marina</li> </ul>	

<p>3. Leitura e estudo dos contos propostos.</p>	<p>Colasanti; “Natal na Barca”, de Lygia Fagundes Telles; “Uma galinha”, de Clarice Lispector. Após esta ação, solicitar que os estudantes façam uma leitura silenciosa dos contos, em suas respectivas equipes de estudo;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Escolha voluntária de estudantes por equipe, para fazerem a leitura do conto, em voz alta, mobilizando-os a criar performances para a apresentação.</li> </ul>	
<p>4. Análise dos contos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Retomada aos contos lidos, dialogando com os estudantes sobre aspectos dos textos, permitindo que eles argumentem sobre os contos e façam relações com sua vida e com seu contexto social;</li> <li>- Incentivo à turma para participar dos diálogos, estimulando as discussões, a fim de desenvolver a compreensão leitora dos alunos, além de ajudá-los a perceber como a literatura consegue tocar as nossas vidas, refletindo em situações vivenciadas no dia a dia das pessoas.</li> </ul>	<p>1 hora/aula</p>
<p>5. Interpretação dos textos literários em estudo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Retomada aos pontos importantes dos contos lidos, destacando argumentos utilizados pelos estudantes e permitindo que cada um, além de falar de seu conto, expresse sua opinião e ideias acerca dos textos apresentados pelos outros grupos.</li> <li>- Criar um painel com registros escritos das principais informações apresentadas por cada grupo de estudantes.</li> <li>- Lançar um desafio para a turma: cada grupo deverá expressar seu próprio ponto de vista sobre os contos lidos, comentando e recomendando-os aos colegas em situações coletivas e colaborativas.</li> </ul>	<p>1 hora/aula</p>

### MÓDULO III: RESENHANDO SOBRE CONTOS LITERÁRIOS

ETAPAS	ATIVIDADES	TEMPO
1. Estudo sobre resenha literária	<ul style="list-style-type: none"><li>- Conversa informal com a turma a respeito do significado da palavra resenha. Apresentação do gênero textual resenha e suas características.</li><li>- Apresentação de um exemplo de resenha literária à turma para identificar o ponto de vista do autor sobre o texto, bem como os recursos linguísticos que ele utilizou para expressar sua apreciação ao texto literário;</li><li>- Leitura e análise de outras resenhas literárias para observar o que se pode dizer sobre uma obra quando se quer recomendá-la a outros leitores.</li></ul> <hr/> <ul style="list-style-type: none"><li>- Estudo sobre resenhas literárias, reconhecendo-as como textos de indicação que, também, se caracterizam por terem função informativa e argumentativa, cujo objetivo é convencer o leitor a fazer a leitura do texto literário.</li><li>- Organização dos estudantes em duplas, solicitando que façam a recomendação por escrito do conto lido pelo grupo, o qual fez parte da etapa inicial do projeto.</li></ul>	1 hora/aula
4. Produção textual da resenha literária	<ul style="list-style-type: none"><li>- Organização de um semicírculo para a socialização das primeiras descobertas sobre as características da resenha literária. Esperamos que os estudantes observem que ela traz um resumo e uma apreciação do texto, ou seja, revela informações do conto, sem dar conta de tudo.</li><li>- Solicitação aos estudantes para continuarem produzindo sua resenha literária, nas respectivas duplas, seguindo as orientações sobre as características para sua elaboração e atentando-se às impressões deixadas pelo conto, as quais poderão ser inseridas na produção.</li><li>- Orientação às duplas, esclarecendo dúvidas e mediando a produção das resenhas.</li></ul>	1 hora/aula

5. Revisão textual	- Revisão dos textos escritos (resenhas literárias), elaborados pelas duplas, realizando o processo de feedback feito pelos alunos, com a mediação constante da professora. Esse tipo de <i>feedback</i> consiste em possibilitar que os alunos observem o texto do colega e o ajudem a melhorá-lo.	1 hora/aula
6. Produção de arte/ilustração	- Apresentação de obras de pintura produzidas por artistas plásticos brasileiros que utilizaram sua arte para retratar determinado mundo, seja ele real ou imaginário.  - Proposta da produção de uma arte (ilustração), feita pelos alunos, baseada no conto resenhado.	1 hora/aula

#### MÓDULO IV: PUBLICAÇÃO DE RESENHAS LITERÁRIAS A PARTIR DA LEITURA E FRUIÇÃO DE CONTOS

ETAPAS	ATIVIDADES	TEMPO
1. Edição final do texto	- Edição final do texto (produto final), com disposição da arte/ilustração. Nessa etapa, a professora dará sua contribuição aos textos produzidos pelos estudantes, por meio de seu <i>feedback</i> .	1 hora/aula
2. Publicação das resenhas literárias	- Apresentação oral das resenhas produzidas e posterior publicação, com exposição no mural da escola, a fim de produzir uma comunidade de leitores de contos literários, bem como ampliar e consolidar o repertório cultural do aluno. Divulgação de livro virtual, e-book, com as produções dos estudantes leitores.	1 hora/aula

### 3.2 DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DIDÁTICAS

Nesta seção, estão descritas algumas atividades selecionadas, a partir da sequência didática apresentada no quadro-síntese deste Caderno Pedagógico. A seleção baseia-se nas ações que demonstraram maior participação dos estudantes, seja individual ou coletivamente, bem como aquelas que foram mais efetivas quanto ao aprendizado da turma.

A ideia é assegurar o compartilhamento de experiências exitosas, possibilitando a você, colega professor(a), a replicação da proposta presente neste material. Reconhecemos, sobretudo, que as realidades das turmas são diferentes e, portanto, este documento segue aberto às adaptações e ajustes necessários às especificidades dos estudantes.

Destarte, no Módulo I, as ações estão descritas evidenciando o gênero conto, numa proposta de diálogos com a turma, para, então, promover a leitura do conto motivador “Um apólogo”, de Machado de Assis, escritor brasileiro que muito influenciou na produção literária nacional. No Módulo II, estão propostos momentos de leitura, análise e discussão dos demais contos apresentados neste caderno, escritos por mulheres consideradas como importantes nomes da literatura brasileira, são elas: Clarice Lispector, Lygia Fagundes Telles e Marina Colasanti. No Módulo III, são descritas as ações referentes às características da resenha literária e sua produção textual feita pelos estudantes. Por último, temos o Módulo IV, que descreve o processo de revisão textual, apresentação e publicação das resenhas literárias.

### 3.2.1 DESCRIÇÃO DE AÇÕES – MÓDULO I

Este módulo centra-se no estudo do gênero conto, com base em suas características e breves considerações acerca de seu contexto histórico. Outro ponto em destaque, é a abordagem referente aos elementos constituintes do texto narrativo. Aqui será feita a leitura e análise do conto “Um apólogo”, de Machado de Assis, como estratégia utilizada para motivar a turma a perceber a literatura e sua relação com situações contextuais dos estudantes.

#### MÓDULO I: CONCEITUANDO O GÊNERO CONTO

HABILIDADE(S) DA BNCC: EF69LP53

OBJETO DO CONHECIMENTO: Adesão às práticas de leitura

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: Leitura



### OBJETIVOS DA AULA:

- Identificar as características e elementos constituintes do gênero literário conto.
- Ler o conto “Um apólogo”, de Machado de Assis, estabelecendo relações entre os elementos da narrativa e os contextos sociais.



### CONTEÚDOS:

- Gênero literário Conto.
- Elementos constituintes do texto narrativo.
- Leitura de conto literário.

### ATIVIDADE 1: Dinâmica introdutória para estudo do conto

Materiais: Um novelo de lã e uma agulha

Tempo estimado: 10 minutos

Descrição: Dispor os alunos em círculo. Pedir para cada um manipular os objetos (novelo e agulha), passando em seguida ao próximo colega. Ao final, quando os itens de costura chegarem ao último participante, o professor recolhe-os e expõe as seguintes perguntas, uma por vez:



- ➡ Pergunta 1: O que vocês observaram nos objetos? Para que servem?
- ➡ Pergunta 2: O que significa cada elemento no processo de costura?
- ➡ Pergunta 3: O que aconteceria se um deles parasse de exercer seu papel?

É importante que o professor dê atenção à participação de cada aluno, motivando-o a comentar suas impressões sobre a dinâmica. A cada questão levantada, deve-se dar um tempo para a turma expressar-se.

## ATIVIDADE 2: Leitura e análise do conto “Um apólogo”, de Machado de Assis.



### Foco no conteúdo

#### Antes da leitura - Antecipação

Ação 1: Apresentar o conto “Um apólogo”, de autoria de Machado de Assis.

Ação 2: Levantar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre a palavra “apólogo”, utilizando o dicionário para os devidos esclarecimentos.

Ação 3: Apresentar slides com a biografia do autor, evidenciando sua importância na literatura brasileira, assim como dar destaque à informação de que, mesmo o conto tendo sido escrito no século XIX, suas impressões e sentidos mostram-se atuais.

Ação 4: Expor a obra do autor, na qual está presente o conto em estudo.

#### Durante a leitura - Decifração

Ação 5: Ler o conto, individualmente, e depois abrir para uma leitura compartilhada, em voz alta, feita pelos alunos.

Ação 6: Levantar as palavras-chave e a ideia principal do texto.



### Anote essa dica

Se possível, após a realização da leitura do conto (Ação 5), disponibilize o texto, em slides ou vídeo, para ajudar os estudantes em seu entendimento. Caso tenha aluno surdo, há vídeos do conto “Um apólogo” de Machado de Assis, com interpretação em libras. Isso vai colaborar com a compreensão do texto pelo estudante, fortalecendo sua aprendizagem. Este foi um importante recurso utilizado por nós, durante as aulas.

Você pode encontrar no link [https://www.youtube.com/watch?v=tkhvr\\_vwr-8.0](https://www.youtube.com/watch?v=tkhvr_vwr-8.0)

## Após a leitura – Interpretação

### Na prática

Ação 7: Fazer uma análise e estudo da narrativa, dando voz aos estudantes, para compartilharem suas impressões e propondo estabelecer relações do texto com sua realidade.

Ação 8: Discutir se as expectativas dos estudantes, em relação ao texto, foram atendidas, estabelecendo conexões com sua vida, em especial.

Ação 9: Construir um painel intitulado “Costurando ideias”, com exposição das impressões e comentários dos alunos em relação ao texto lido.

## 3.2.2 DESCRIÇÃO DE AÇÕES – MÓDULO II

Neste módulo, realiza-se o estudo dos contos “A moça tecelã” de Marina Colasanti, “Uma galinha” de Clarice Lispector e “Natal na barca” de Lygia Fagundes Telles. A partir das leituras e análises dos contos, serão produzidas as resenhas literárias.

### MÓDULO II: EXPERIENCIANDO CONTOS LITERÁRIOS

HABILIDADE(S) DA BNCC: EF69LP44 e EF69LP49

OBJETO(S) DO CONHECIMENTO: Adesão às práticas de leitura

Produção de textos orais

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: Leitura

Oralidade



#### OBJETIVOS DA AULA:

- Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos sob visões de mundo em textos literários.
- Reconhecer nos contos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas, considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.
- Apreciar a leitura de contos, refletindo sobre a linguagem de textos literários.
- Promover a humanização do aluno-leitor a partir da representação simbólica dos sentidos constitutivos dos contos.



## CONTEÚDOS:

- Leitura de contos.

### ATIVIDADE 1: Conhecendo os contos das escritoras Marina Colasanti, Clarice Lispector e Lygia Fagundes Telles



## Foco no conteúdo

### Antes da leitura - Antecipação

Ação 1: Iniciar a aula distribuindo citações de autoria das escritoras Marina Colasanti, Clarice Lispector e Lygia Fagundes Telles e pedir para os alunos fazerem a leitura em voz alta, tecendo comentários sobre os textos. Nesse momento, devemos motivá-los a participar livremente da atividade, respeitando os turnos de fala dos colegas.

Ação 2: Projetar a imagem das escritoras que serão estudadas, bem como suas biografias, situando os estudantes sobre suas produções intelectuais.

Ação 3: Expor os títulos dos contos que serão lidos. Apresentar perguntas norteadoras dirigidas à turma, no intuito de criar antecipações e possíveis inferências a respeito dos textos.



Pergunta 1: Sobre o que você pensa que trata o conto?



Pergunta 2: Qual poderia ser o enredo de um conto com esse título?

### Durante a leitura - Decifração

Ação 4: Organizar a turma em 3 grupos. Cada grupo ficará com um conto para fazer a leitura entre os participantes, primando para que esse momento ocorra com dinamismo e fluência.

Ação 5: Abrir espaço para uma leitura compartilhada, em voz alta, feita pelos alunos, para que todos conheçam os contos lidos pelos outros grupos.

Ação 6: Levantar as palavras-chave e as ideias principais do texto.

Ação 7: Confrontar se as primeiras respostas dos questionamentos coincidem ou não com as interpretações pós-leitura dos alunos.

## ATIVIDADE 2: Interpretação e fruição dos contos

### Após a leitura – Interpretação

## Na prática

Ação 8: Retomar aos contos lidos, dialogando com os estudantes sobre aspectos dos textos. Abra espaço para que eles argumentem e façam relações com sua vida e com seu contexto social, ajudando-os a perceber como a literatura consegue tocar as nossas vidas, repercutindo em situações vivenciadas no dia a dia das pessoas. Dê espaço para que cada grupo, separadamente, exponha suas impressões.

Ação 9: Apresentar questões norteadoras a cada grupo, no intuito de refletir sobre os sentidos dos contos. Em seguida, compartilhar as conclusões de cada grupo, mediando as participações dos alunos e mobilizando-os aos diálogos e discussões.

#### PARA REFLETIR SOBRE O CONTO

Título da obra:

Autora:

Personagens:

Síntese da história:

Quais os dilemas da história?

Qual o papel da personagem principal?

Como a personagem principal se comporta? Quais as atitudes marcantes da personagem principal frente as suas escolhas?

Como questões levantadas nessa história surgem na sociedade atual?

Você se identifica com algum personagem na narrativa? Qual?

Os questionamentos abrem possibilidades para que os estudantes tenham oportunidades para o exercício da fruição do texto literário, o compartilhamento das impressões e a apreciação da leitura.

Espera-se que a leitura dos contos possibilite aos estudantes fazer relações entre os textos, demonstrando que suas temáticas tornam-se semelhantes, à medida em que suas protagonistas femininas não aceitam o lugar onde estão postas e, no desfecho das narrativas, as surpresas acontecem.



## Anote essa dica

Dê espaço para que os estudantes, motivados pelo diálogo, possam expressar-se livremente, de modo a ressignificar o texto. Além disso, é importante identificar, nas personagens de ficção, tipos humanos reais e, a partir dessa leitura, possam fazer relação com os sentimentos que foram despertados na leitura, de forma que os estudantes entendam o poder da literatura.

### ATIVIDADE 3:



Ação 10: Convidar a turma a realizar uma segunda leitura do texto. Nesse momento, é oportuno que o professor exiba os contos em vídeos, como suportes na leitura, mediando para que os estudantes participantes de um determinado grupo compartilhem suas impressões sobre os outros contos.

Ação 11: Criar um painel com registros escritos das principais informações e impressões apresentadas, por cada grupo de estudantes.

Ação 12: Lançar um desafio para a turma: cada grupo deverá expressar seu próprio ponto de vista sobre os contos lidos, comentando e recomendando-o aos colegas, em situações coletivas e colaborativas.

### 3.2.3 DESCRIÇÃO DE AÇÕES – MÓDULO III

Iniciamos, neste módulo, as produções das resenhas literárias. Nele, também, destacaremos o trabalho com os feedbacks, baseado nos estudos de Passarelli (2011). Vale a pena acompanhar cada etapa dessa produção. Estão ansiosos(as)

### MÓDULO III: RESENHANDO SOBRE CONTOS LITERÁRIOS

HABILIDADE(S) DA BNCC: EF69LP45 e EF69LP46

OBJETO(S) DO CONHECIMENTO: Adesão às práticas de leitura

Produção de textos orais

Relação entre textos/ Consideração das condições de produção

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: Leitura

Oralidade



#### OBJETIVOS DAS AULAS:

- Reconhecer as características do gênero resenha.
- Reconhecer a leitura de resenhas como apoio para a escolha de textos literários.
- Revisar/editar o texto produzido, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, características do gênero, aspectos relativos à textualidade e público destinatário.



#### CONTEÚDOS:

- Gênero textual resenha literária.
- Produção de texto.
- Reescrita de texto.

#### ATIVIDADE 1: O que é Resenha?

Ação 1: Estabelecer diálogos com os estudantes, incentivando-os a dizer o que é resenhar para eles. É provável que surjam diversos comentários sobre a acepção da palavra. O professor deve contextualizar os exemplos dados pelos alunos, valorizando a participação deles. Depois, exponha slides com explicações dos diversos sentidos da palavra, mostrando o conceito da resenha literária, enquanto gênero informativo e argumentativo, expondo exemplos.

Ação 2: Apresentar um modelo de resenha literária em slides, a fim de ajudar os estudantes a identificarem os argumentos que foram utilizados pelo autor resenhista, para expressar sua apreciação ao texto literário.

Ação 3: Aprofundar o conhecimento sobre resenhas literárias, reconhecendo-as como textos de indicação que, também, se caracterizam por terem função informativa e argumentativa, cujo objetivo é convencer o leitor a fazer a leitura do texto literário.



Saiba mais em: MACHADO, Anna Rachel; ABREU-TARDELLI, Lilia; LOUSADA, Eliane. Resenha. São Paulo: Parábola, 2004.

### **ATIVIDADE 2: Vamos resenhar sobre os contos?**

Ação 4: Propor que os estudantes, estando organizados em duplas, façam a recomendação por escrito do conto lido pelo grupo, o qual fez parte da etapa inicial do projeto. Nesse momento, o professor deve orientar as duplas mediando as produções e colaborando no que for necessário. Nesta aula, os alunos produzirão a primeira versão de sua resenha, cujo aprimoramento necessitará de reescritas posteriores.



## **Anote essa dica**

**Incentive as duplas a trocarem ideias, pois, a interação é importante para os alunos testarem hipóteses de como escrever o que foi planejado, para que o texto tenha o sentido que pretendem. A produção de um texto exige a mobilização de múltiplos conhecimentos: forma de composição do texto, convenções da escrita, pontuação, paragrafação, organização da argumentação, relação entre os parágrafos, progressão temática e coesão. Enfim, a tarefa de produzir um texto e a troca de ideias entre os componentes da dupla, juntamente com o auxílio do professor, contribuem para que os alunos melhorem seu desempenho a cada produção escrita.**

### **ATIVIDADE 3: Vamos praticar o feedback nas resenhas?**



## **Na prática**

Ação 5: Revisar os textos escritos pelas duplas, realizando o processo de feedback feito pelos alunos, com a mediação constante da professora. Esse tipo de *feedback*, consiste em possibilitar que os alunos observem o texto do colega e o ajudem a melhorá-lo.



## Anote essa dica

O papel do professor como mediador é de fundamental importância, pois ele auxiliará a turma a dar o *feedback* ao texto do colega, preservando para que o ambiente de aprendizagem seja cordial, imbuído de um clima de confiança e amistosidade.

### ATIVIDADE 4: Vamos produzir arte?

Ação 6: Apresentar obras produzidas por artistas plásticos brasileiros que utilizaram sua arte para retratar determinado mundo, seja ele real ou imaginário. Abrir espaço para os estudantes interpretarem as obras, relacionando-as com contextos sociais diversos.



## Anote essa dica

Considere os conhecimentos prévios dos alunos ao fazer relações com outro tipo de arte. Cabe a você, como mediador, incentivar os estudantes a observarem certos aspectos que contribuem para a construção dos sentidos dos textos.

Ação 7: Propor aos alunos a produção de uma arte (ilustração), baseada no conto resenhado.

### 3.2.4 DESCRIÇÃO DE AÇÕES – MÓDULO IV

Este módulo é a conclusão de nossa sequência didática. Nele, apresentamos atividades que visem publicizar os trabalhos produzidos pelos(as) estudantes. Se você chegou até aqui, é porque cada etapa foi valiosa e significativa e culminará, também, de forma muito proveitosa. Continuemos no processo de construção de práticas efetivamente produtivas. Avante!

## MÓDULO IV: PUBLICAÇÃO DE RESENHAS LITERÁRIAS A PARTIR DA LEITURA E FRUIÇÃO DE CONTOS

HABILIDADE(S) DA BNCC: EF08LP04 – EF89LP26 - EF89LP32

OBJETO(S) DO CONHECIMENTO: Análise linguística/semiótica

Consideração das condições de produção

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: Elementos notacionais da escrita

Produção de textos

### OBJETIVOS DAS AULAS:



- Revisar resenhas literárias, recomendando a leitura de contos a outras pessoas.
- Publicizar os textos produzidos nas aulas, em local de fácil acesso na escola.
- Criar um e-book ou outro veículo de comunicação para divulgação das produções dos estudantes.



### CONTEÚDOS:

- Gênero textual resenha literária.
- Revisão textual.
- Elaboração de livro virtual – e-book ou outro veículo de comunicação.

### ATIVIDADE 1: Vamos a uma nova revisão?



## Foco no conteúdo

**Ação 1:** Edição final do texto (produto final), com disposição da arte/ilustração. Nessa etapa, a professora dará sua contribuição aos textos produzidos pelos estudantes, por meio de seu *feedback*.

## Na prática

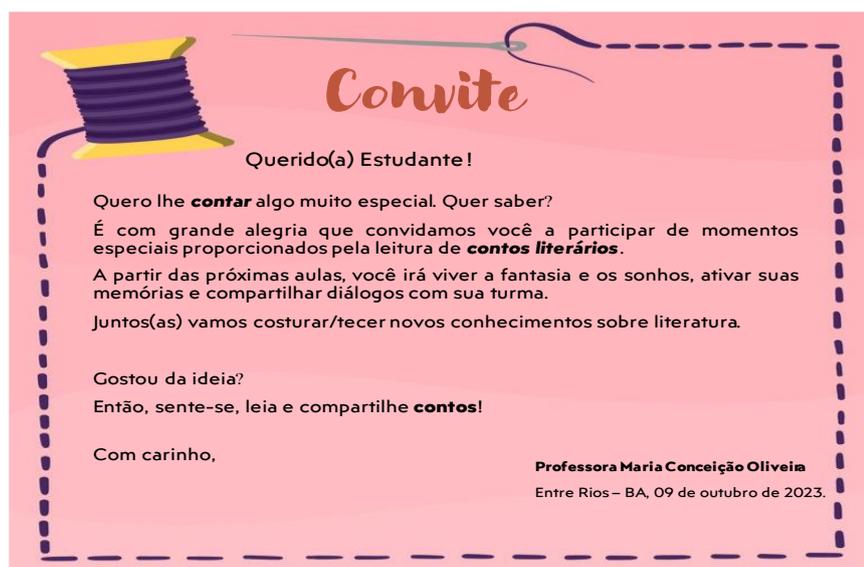
**Ação 2:** Apresentação oral das resenhas produzidas pelos(as) estudantes leitores(as) e posterior publicação, com exposição no mural da escola, a fim de produzir uma comunidade de leitores de contos literários, bem como ampliar e consolidar o repertório cultural dos alunos. Divulgação das resenhas literárias, em formato virtual, por meio de e-book.

## Anote essa dica

Recomendamos que o dia da culminância do projeto seja um momento celebrativo. Recordemos que no início das etapas, os estudantes receberam um convite para participar das aulas de leitura literária de contos, conforme consta no módulo I do quadro-síntese. Em razão disso, o desfecho do plano deve ser realizado em comemoração às conquistas, descobertas e compartilhamento de conhecimentos. **Afinal, foram aulas bastante produtivas. Portanto, comemorem este momento festivo com bolos, docinhos, mimos e muita alegria!**

**Parabéns!**

**Imagem do convite recebido pelos(as) estudantes na primeira aula da Sequência Didática**



Fonte: Elaboração própria.

## PARTE IV: PALAVRAS FINAIS

Este Caderno Pedagógico foi organizado no intuito de atender a uma necessidade específica de ensino: contribuir com o processo de ensino e aprendizagem da educação básica do nosso espaço educativo. Por isso, ele tornou-se um convite ao diálogo, à formação de parcerias e a iniciativas em prol da elaboração de propostas colaborativas que melhorem as práticas de leitura e escrita, com ênfase na literatura.

A leitura literária nos contextos escolares está, muitas vezes, configurada com práticas que limitam os estudantes a responder a questionários de cunho interpretativo, que exigem sua participação de maneira objetiva, distanciando-os de uma ação que vise desenvolver o exercício do pensamento crítico.

Diante disso, as propostas apresentadas neste projeto, objetivam buscar meios necessários para a implementação de uma prática que inclua a literatura no lugar que ela deve estar: sendo convidada continuamente a fazer parte do ambiente de sala de aula.

A nossa intenção é contribuir de alguma forma, para que o(a) docente, de hoje e de amanhã, possa conduzir seus(suas) alunos(as) ao acesso aos textos literários, promovendo o desenvolvimento da humanização e ampliando suas possibilidades de modificar a realidade que o cerca.

Ao realizarmos este esforço, nos dirigimos aos(às) professores(as) de língua portuguesa, destinatários especiais deste trabalho, com o desafio de sermos todos(as) colaboradores(as) na promoção de uma educação com mais qualidade. Mais ainda, sermos pessoas aptas a mobilizar os estudantes para atuarem criticamente em sociedade, vivendo no exercício contínuo da humanização.

É, também, um convite para que nós procuremos introduzir nossos(as) estudantes em um mundo movido por constantes transformações e cheio de desafios que exigirão deles condutas críticas, criativas e atuantes.

Você aceita, então, este convite? Vamos levar avante este projeto!

## 4.1 MATERIAIS DE APOIO



Aqui estão algumas sugestões de leitura relacionadas às propostas feitas neste Caderno Pedagógico intitulado “*Experiências com Contos: Um convite à fruição e resenhas*”. Siga discutindo e construa projetos que colaborem com a educação, para além de seu território, de seu país.

Para a questão que envolve a literatura e a formação do leitor literário:



BARTHES, Roland. **O prazer do texto**. Trad. J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2013.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2021.

CANDIDO, Antônio. **A literatura e a formação do homem**. Ciência e Cultura, São Paulo, v. 24, n. 9, p. 803-809, set. 1972.

- ✓ Para ampliar conhecimento sobre o gênero literário Conto:



MOISÉS, Massaud. **A criação literária: prosa**. 20. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

GOTLIB, Nádya Battella. **Teoria do conto**. 11 edição. São Paulo: Ática, 1990.

- ✓ Para a noção de organização de sequências didáticas:



DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: ROJO, R.; CORDEIRO, G. (Orgs.). **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004. p. 95-128.

- ✓ Para consultas e fundamentação legal de projetos:



BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Ministério da Educação e do Desporto: Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997.

- ✓ Para estudo sobre o ensino da escrita:



PASSARELLI, Lílian Ghiuro. Da teoria à prática: o lúdico e o processual na produção do texto narrativo. In: **Ensino e correção na produção de textos escolares**. São Paulo: Cortez, 2012. pp. 177 – 238.

CINTRA, Anna Maria Marques; PASSARELI, Lílian Ghiuro. O que é e para que serve a escrita. In: **Leitura e produção de texto**. São Paulo: Blucher, 2011. pp. 95 – 109.

# HABILIDADES DA BNCC

## (Base Nacional Comum Curricular)

**EF69LP44:** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

**EF69LP49:** Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.

**EF69LP45:** Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.

**EF69LP46:** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanfics, fanzines, e-zines, fanvídeos, fanclipes, posts em fanpages, trailer honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.

**EF69LP53:** Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.

**EF08LP04:** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.

**EF89LP26:** Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.

**EF89LP32:** Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros.

# AGRADECIMENTOS E CRÉDITOS

Este material foi construído com muito carinho para contribuir com a prática de leitura literária dos(as) professores(as) da educação básica. Esperamos que seja uma oportunidade de construir aulas com maior significado para você e para nossos estudantes!



Profª Ms. Maria Conceição Oliveira da Paz  
Professora Pesquisadora da UFS - PROFLETRAS

Prof. Dr. Alexandre de Melo Andrade  
Professor do Departamento de Letras da UFS

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. **Aula de português - encontro & interação**. 8ª edição. São Paulo: Parábola, 2009. Pp. 45-46.

BARTHES, Roland. **O prazer do texto**. Trad. J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CANDIDO, Antônio. O direito à literatura. In: \_\_\_\_\_. **Vários escritos**. Rio de Janeiro/São Paulo: Ouro sobre Azul; Duas Cidades, 2004. p. 169-191.

CANDIDO, Antônio. **A literatura e a formação do homem**. Ciência e Cultura, São Paulo, v. 24, n. 9, p. 803-809, set. 1972.

CINTRA, Anna Maria Marques; PASSARELI, Lílian Ghiuro. O que é e para que serve a escrita. In: **Leitura e produção de texto**. São Paulo: Blucher, 2011. pp. 95 – 109.

COLASANTI, Marina. **A moça tecelã**. São Paulo: Global, 2004. 1. Ed., 9ª reimpressão.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2021.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: ROJO, R.; CORDEIRO, G. (Orgs.). **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004. p. 95-128.

GOTLIB, Nádya Battella. **Teoria do conto**. 11 edição. São Paulo: Ática, 1990.

LEFFA, Vilson Jose. **Fatores da Compreensão Na Leitura**. Cadernos do IL, Porto Alegre, v.15, 1996.

LISPECTOR, Clarice. **Uma galinha**. In: LISPECTOR, C. Todos os contos. Rio de Janeiro: Rocco, 2016b, pp. 156-158.

TELLES, Lygia Fagundes. Natal na Barca. In: **Antes do Baile Verde**. Niterói, Rio de Janeiro: EDUFF, 1999.

<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000269.pdf>. Acesso em: 12 de junho de 2023.